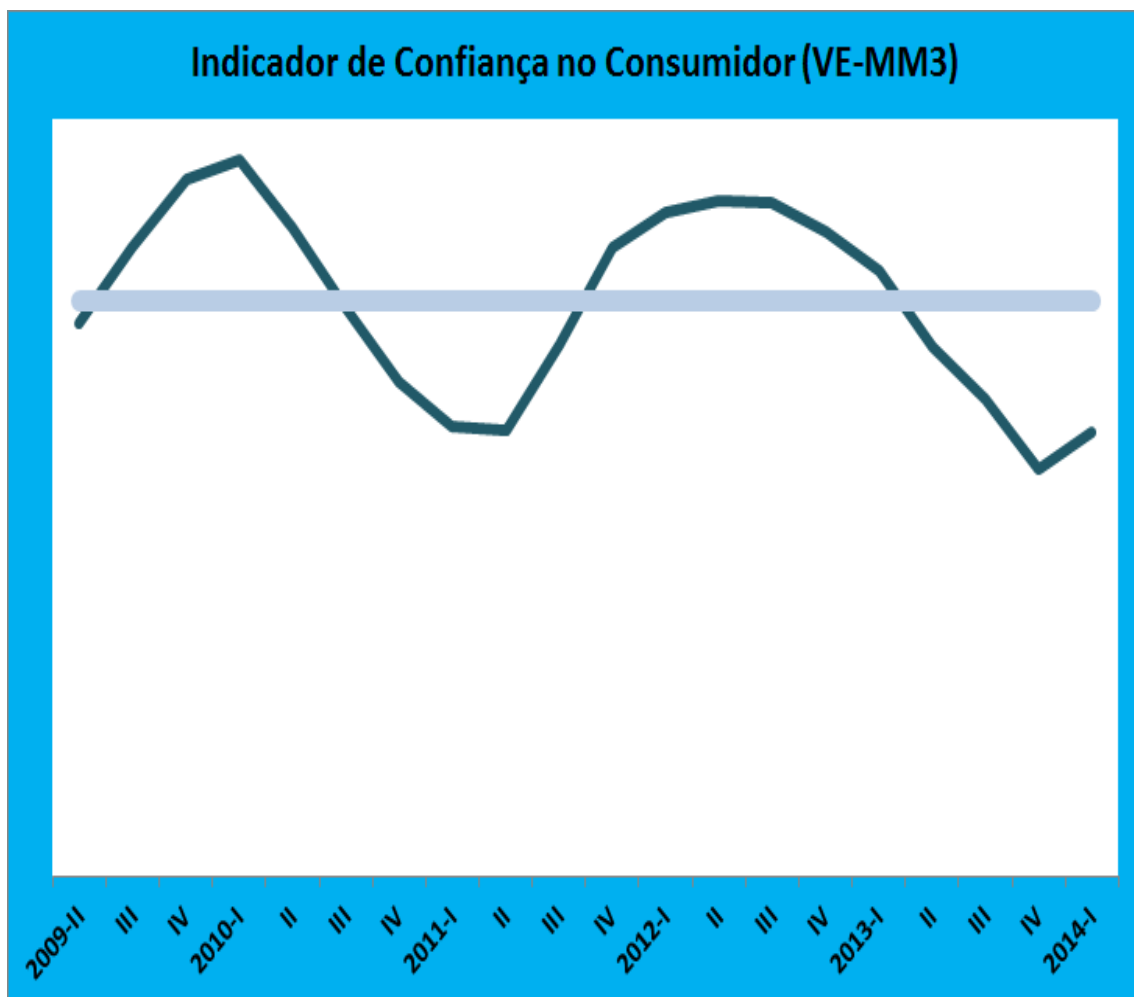


INQUÉRITO DE CONJUNTURA NO CONSUMIDOR

Folha de Informação Rápida

1º Trimestre 2014



Maio – 2014

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Maio de 2014

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimentos Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 61.38.27
Fax: (238) 61.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura no consumidor é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões das famílias sobre a situação económica e financeira do país, bem como, a sua própria situação económica e financeira, avaliando ainda a intenção de poupança das referidas famílias.

METODOLOGIA:

Pretende-se descrever de forma resumida a metodologia utilizada no inquérito no consumidor:

Âmbito do Inquérito:

O inquérito é representativo ao nível do país, sendo que a recolha é feita nos seguintes domínios de estudo:

1. Praia
2. Santa Catarina
3. São Vicente
4. Sal

Periodicidade de Recolha:

A recolha dos dados do inquérito de Conjuntura no Consumidor acontece na primeira quinzena do fim de cada trimestre (Março, Junho, Setembro e Dezembro) e a divulgação dos resultados um mês depois.

Indicador de Confiança no Consumidor - Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Situação financeira do seu lar (agregado familiar) nos próximos 12 meses (questão 2)
- Situação económica geral do país nos próximos 12 meses (questão 4)
- Desemprego no país nos próximos 12 meses com sinal invertido (questão 8)
- Situação económica actual do seu lar (questão 10)

Saldo de Respostas Extremas

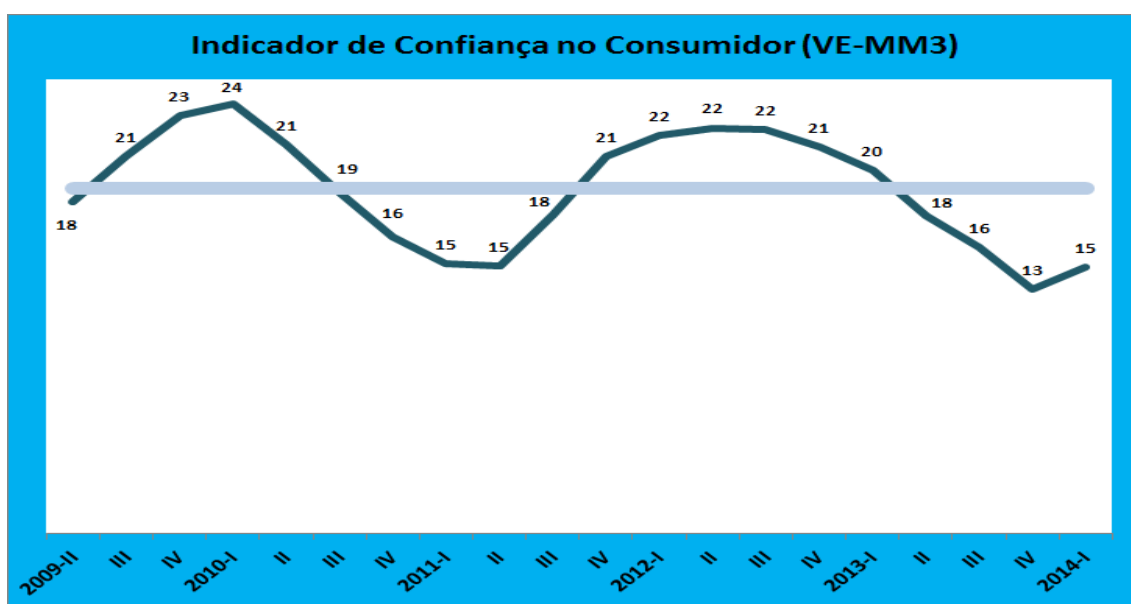
Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $((X_1 * 1 + X_2 * 0,5) - (X_3 * -0,5 + X_4 * -1))$

Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três termos (MM3).

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

De acordo com os resultados do inquérito de Conjuntura no Consumidor, apurados pelo Instituto Nacional de Estatística no 1º trimestre de 2014, o indicador de confiança no consumidor contrariou a tendência descendente dos últimos trimestres, no entanto, o indicador continua abaixo da média da série. A confiança dos cabo-verdianos melhorou ligeiramente face ao trimestre anterior. Observa-se ainda, que o indicador evoluiu negativamente quando comparado com o trimestre homólogo. Esta deveu-se a apreciação negativa de todas as variáveis que compõem o indicador relativamente ao mesmo período do ano 2013.



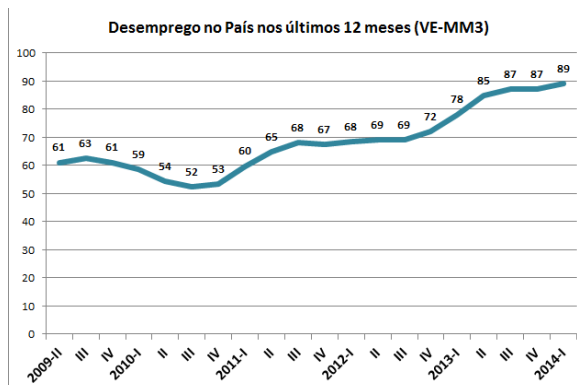
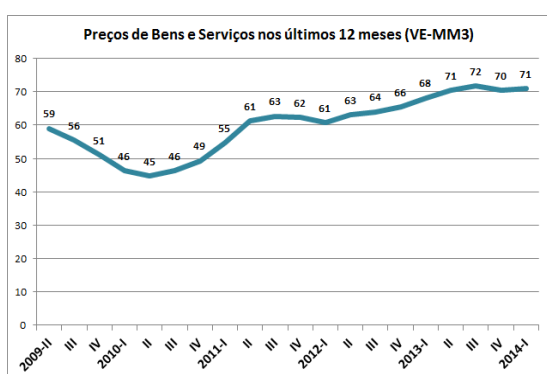
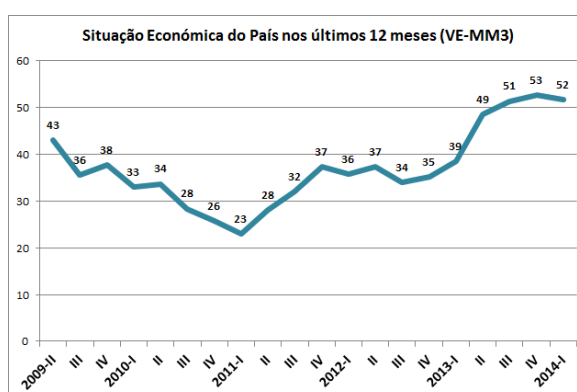
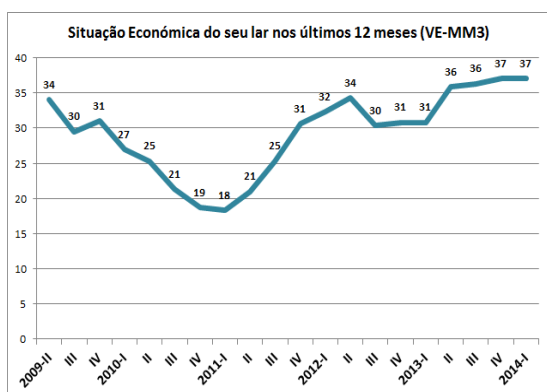
O quadro a seguir apresenta os principais resultados dos inquéritos de conjuntura (famílias e empresas)

Indicador de Confiança e de Clima Económico (VE-MM3)

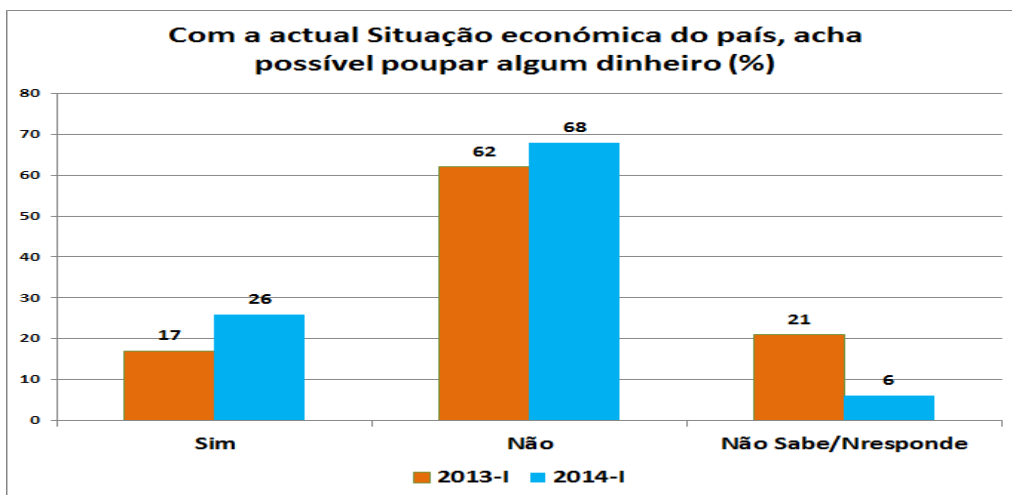
	Indicador de Confiança no Consumidor	Indicador de Clima Económico	Indicador de Confiança					
			Comércio em Estabelecimento	Turismo	Construção	Comércio em Feira	Indústria Transformadora	Transportes e Serviços Auxiliares aos
2010-I	24	-1	7	-32	-23	7	20	21
2011-I	15	6	11	-15	-27	10	18	27
2012-I	22	2	7	-4	-29	14	15	19
2013-I	20	-4	1	-4	-25	10	5	4
IV	13	-5	-6	0	-32	11	14	2
2014-I	15	-7	-5	-6	-38	8	14	-1

SITUAÇÃO PRESENTE E PASSADO

De acordo com as famílias inquiridas, tanto a situação económica das famílias como a situação económica do país evoluiu positivamente relativamente ao trimestre homólogo. Segundo os inquiridos os preços de bens e serviços aumentaram face ao trimestre homólogo. De acordo com os inquiridos, o desemprego no país aumentou significativamente quando comparado com o mesmo período do ano 2013.

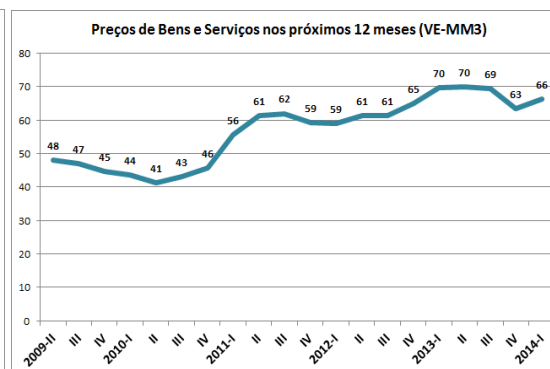
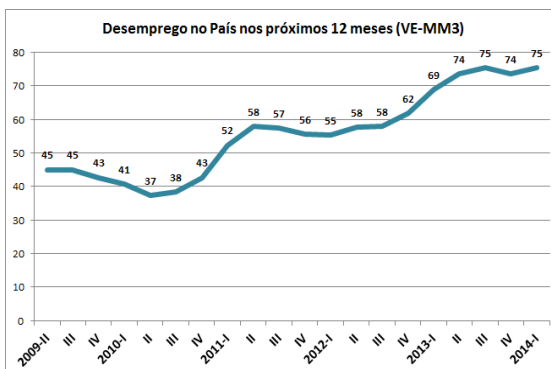
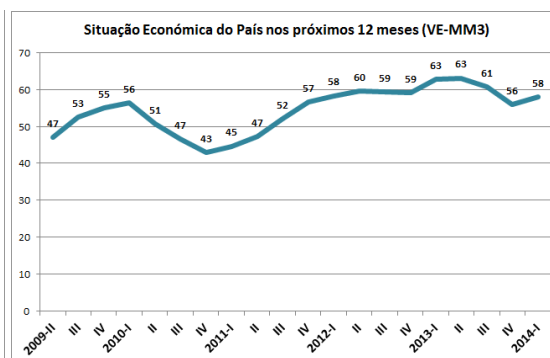
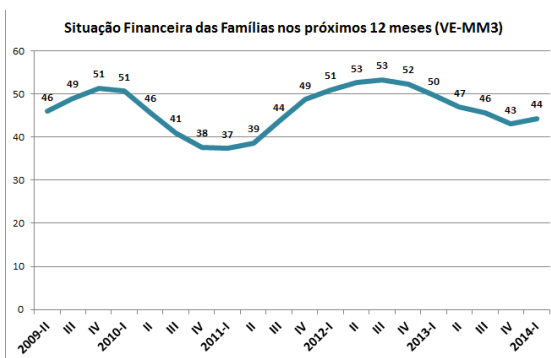


Relativamente ao item poupança, a maior parte dos inquiridos no primeiro trimestre do ano de 2014 (68%), consideraram que com a actual situação económica do país, não será possível poupar dinheiro. No trimestre homólogo esse percentual foi de 62%. De realçar que 26% dos inquiridos afirmam ser possível poupar algum dinheiro com a atual situação económica do país.



SITUAÇÃO FUTURO “PERSPECTIVA”

De acordo com os inquiridos, para os próximos 12 meses, tanto a situação financeira das famílias como a situação económica do país deverão evoluir negativamente face ao trimestre homólogo. Segundo as famílias inquiridas, os preços de bens e serviços deverão diminuir quando comparado com o trimestre homólogo, o desemprego no país deverá continuar a aumentar.



Quando questionados se tencionam comprar um carro nos próximos 2 anos, a maioria dos inquiridos afirma que não, certeza absoluta, ou seja, 65% dos inquiridos afirmam ter a certeza absoluta que não tencionam comprar um carro nos próximos dois anos. De referir que dos inquiridos apenas 1% afirmaram que provavelmente irão comprar um carro nos próximos dois anos.

Relativamente a intenção de comprar ou construir uma casa nos próximos 2 anos, também a maioria dos inquiridos, 62% é de opinião de que não irá comprar nem construir uma casa, contra 55% registado no período homólogo. Cerca de 28% afirmaram que provavelmente não irão construir ou comprar uma casa, 5% dos entrevistados são de opinião que provavelmente irão construir ou comprar uma casa nos próximos 2 anos e 5% afirmam que sim, certeza absoluta irão comprar ou construir uma casa.

